

## **Produção de mudas de maracujá azedo com uso de resíduos orgânicos e mineral aplicados no substrato de cultivo**

**Amanda V. D. Vieira<sup>1</sup>; Gabriel E. de O. Permanhane<sup>1</sup>; Izabela de S. C. Verdam<sup>1</sup>; Priscila F. de Sousa<sup>2</sup>; Leandro C. de Miranda<sup>3</sup>; Mateus O. Cabral<sup>4</sup> Luciana V. B. de Almeida<sup>5</sup>; Marlon D. Degli Esposti<sup>6</sup>**

<sup>1</sup>Bolsista PicJr - Escola Família Agrícola de Cachoeiro de Itapemirim (EFACI) - Rodovia João Domingo Zago, Km 2,5, Pacotuba, 29.323-000, Cachoeiro de Itapemirim, ES. <sup>2</sup>Graduanda Engenharia de Minas, bolsista ICT – Instituto Federal do Espírito Santo (IFES- Campus Cachoeiro). <sup>3</sup>Professor Tutor EFACI. <sup>4</sup>Técnico Agrícola Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) <sup>5</sup>Pesquisador Incaper. <sup>6</sup>Pesquisador Orientador Incaper. E-mail: mesposti@incaper.es.gov.br

O uso de fontes de resíduos orgânicos e minerais na composição de substratos para produção de mudas de maracujá azedo pode ser uma solução técnica viável para tornar a atividade mais sustentável e ecologicamente correta. O objetivo do trabalho foi avaliar o uso de fontes orgânicas e mineral na formulação de substratos para produção de mudas de maracujá azedo. A pesquisa foi desenvolvida em casa-de-vegetação da Fazenda Experimental de Bananal do Norte do Incaper, localizada no distrito de Pacotuba, município de Cachoeiro de Itapemirim/ES. O experimento foi montado no delineamento em blocos casualizados (DBC), em arranjo fatorial (5x5+1), com cinco proporções (v:v) de palha de café (PC) e torta de filtro (TF), sendo: 50PC:50TF; 60PC:40TF; 70PC:30TF; 80PC:20TF e 90PC:10TF, e cinco doses de resíduo de gesso da construção civil: 0,2; 0,4; 0,6; 0,8 e 2,0 g/dm<sup>3</sup> de substrato + testemunha (substrato comercial – Tropstrato V8) com três repetições, sendo a parcela constituída por nove tubetes (v=280cm<sup>3</sup>) com uma planta cada. Aos 81 dias após a semeadura (DAS) foi realizada a última avaliação da altura das plantas, sendo as demais características, leituras SPAD, clorofila total (CLOR), número de folhas por planta (NFP), peso da matéria seca por planta (PMSP) e volume de raízes (VOL) avaliadas aos 88 DAS. Os substratos nas proporções de 50PC:50TF e 60PC:40TF não diferiram do substrato comercial, com as mudas alcançando a altura de transplantio (20 cm) para o campo aos 79,2, 78,9 e 77,5 DAS, respectivamente. O mesmo comportamento foi observado para o PMSP, sendo que o substrato na proporção de 50PC:50TF apresentou o maior NFP (8,53 folhas). A maioria dos substratos não diferiu do substrato comercial para as características leituras SPAD, CLOR e VOL com exceção do substrato na proporção 90PC:10TF que apresentou os menores valores para essas características, evidenciando a importância da torta de filtro como fonte de nutrientes para o crescimento das mudas de maracujá azedo nesse sistema de produção. Não foi possível selecionar um modelo de resposta para as características de crescimento das mudas de maracujazeiro em relação à aplicação das doses de resíduo de gesso da construção civil nos substratos de cultivo. Conclui-se que, os substratos nas proporções de 50PC:50TF e 60PC:40TF com a aplicação da dose média de 0,8 g/dm<sup>3</sup> de gesso são as melhores opções para produção de mudas de maracujazeiro azedo, podendo substituir o substrato comercial atualmente utilizado pelos viveiristas do estado do Espírito Santo.

**Palavras-chave:** Meio ambiente, *Passiflora edulis* Sims, propagação de plantas.

**Apoio:** FAPES - Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo.